

O USO DE REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UROLOGIA

THE USE OF SOCIAL NETWORKS AS A HEALTH EDUCATION TOOL IN UROLOGY

Lucas Silva Dias

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (FM-UFMT)

Natália Adorno Silva

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (FM-UFMT)

Iago Silva Seixo Brito

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (FM-UFMT)

Bruna Marcante

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (FM-UFMT)

Matheus Geraldo Sécolo

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (FM-UFMT)

Luiz Fernando Lopes de Almeida Molina

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (FM-UFMT)

Área temática: Saúde

Resumo: O avanço da tecnologia propiciou para o homem uma modificação das relações interpessoais e da disseminação de informação. Dessa forma, o advento da internet permitiu a conexão de pessoas e recursos educacionais, trazendo a educação para um contexto diferenciado, com ampla informação e possibilidade de conexão. As redes sociais passaram a serem canais para o aprendizado e para a disseminação de novos conteúdos, como informações educacionais. O Instagram é uma das redes sociais mais utilizadas em todo o mundo e, no contexto educativo, possibilita a melhora de ações pedagógicas, pois permite a utilização de textos curtos, fotos e vídeos, os quais proporcionam melhor capacidade de entendimento e senso crítico. O ambiente descontraído e a linguagem interativa também são fatores que atraem mais a atenção dos alunos. Com isso, as redes sociais possibilitam a disseminação do conhecimento em saúde e se torna um recurso para quem procura informações ou até mesmo para melhoria dos cuidados de saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do uso das redes sociais, durante o ano pandêmico de 2020, como forma de conscientização da população geral para a prevenção e diagnóstico precoce de várias doenças urológicas que podem ter melhor prognóstico quando identificadas de forma rápida. Para a integração dos ligantes com a comunidade foi utilizado o Instagram e suas diversas ferramentas de interatividade. Dessa forma, os ligantes, sob supervisão dos orientadores, professores e residentes da liga, elaboraram pequenos textos e imagens para a publicação em forma de postagens, histories e vídeos. Os textos eram elaborados a partir de discussões nas sessões clínicas que a Liga Acadêmica de Urologia realiza semanalmente. Os assuntos de maior relevância foram selecionados, debatidos e estudados por meio dos protocolos e dos artigos mais atuais. Os temas abordados foram diversos, e variaram desde emergências urológicas até doenças crônicas que são potencialmente causadoras de sintomas urológicos. O público era convidado a comentar, compartilhar e interagir com os posts por meio da plataforma e dos questionários postados nos histories. Os resultados desta ação foram muito positivos. As publicações alcançaram mais pessoas que o esperado, gerando boas repercussões no processo de trabalho. Sabemos que durante o isolamento social, as pessoas passaram a procurar mais informações de qualidade no meio virtual. Com as restrições de atendimento

médico, várias demandas do Sistema Único de Saúde foram negligenciadas e as doenças urológicas entraram nesse contingente. Dessa forma, os posts mais visualizados eram sobre doenças extremamente comuns como litíase urinária, doenças prostáticas e disfunções sexuais. As publicações também alcançaram muitos estudantes de medicina, os quais tiveram pouco ou nenhum contato com a urologia durante a graduação. Dessa forma, além de conscientizar as pessoas sobre as manifestações clínicas que devem levá-las a procurar um urologista, esta ação proporcionou um incentivo para que os estudantes se interessassem mais em conhecer as doenças urológicas que estão extremamente presentes na prática clínicas. A avaliação feita pelos ligantes mostrou que o projeto provocou uma melhoria na absorção das informações discutidas durante as sessões clínicas. Os estudantes, ao realizarem a síntese das informações para expor nas redes e ao usarem uma linguagem acessível para comunicarem-se com a população leiga, fizeram um exercício de interpretação ativa do conteúdo. Dessa forma, observou-se um incremento significativo na performance dos estudantes envolvidos nessa ação durante as práticas do ambulatório de urologia. Por fim, é importante destacar alguns fatores como a importância de inclusão de estudantes nos processos de educação em saúde, a facilitação no acesso aos diversos materiais que venham a ser propostos e explorados dentro das redes sociais e a necessidade de informação de qualidade na internet.

***Palavras-Chave:** Urologia, Educação em Saúde, Extensão.*

Abstract: The advancement of technology has provided man with a change in interpersonal relationships and in the dissemination of information. Thus, the advent of the internet allowed the connection of people and educational resources, bringing education to a different context, with ample information and possibility of connection. Social networks became channels for learning and for the dissemination of new content, such as educational information. Instagram is one of the most used social networks around the world and, in the educational context, it enables the improvement of pedagogical actions, as it allows the use of short texts, photos and videos, which provide better understanding and critical thinking skills. The relaxed atmosphere and interactive language are also factors that attract more students' attention. With this, social networks enable the dissemination of knowledge in health and become a resource for those looking for information or even for improving health care. The objective of this paper is to report the experience of using social networks during the pandemic year 2020, as a way of raising awareness among the general population for the prevention and early diagnosis of various urological diseases that may have a better prognosis when identified quickly. To integrate the linkers with the community, Instagram and its various interactivity tools were used. Thus, the ligands, under the supervision of the league's advisors, teachers and residents, prepared small texts and images for publication in the form of posts, stories and videos. The texts were prepared from discussions in clinical sessions that the Academic League of Urology holds weekly. The most relevant subjects were selected, debated and studied through the most current protocols and articles. The topics covered were diverse, ranging from urological emergencies to chronic diseases that are potentially causing urological symptoms. The public was invited to comment, share and interact with the posts through the platform and the questionnaires posted in the stories. The results of this action were very positive. The publications reached more people than expected, generating good repercussions in the work process. We know that during social isolation, people started to look for more quality information in the virtual environment. With the restrictions on medical care, several demands of the Unified Health System were neglected and urological diseases entered this contingent. Thus, the most viewed posts were about extremely common diseases such as urinary lithiasis, prostate diseases and sexual dysfunctions. The publications also reached many medical students, who had little or no contact with urology during their graduation. Thus, in addition to making people aware of the clinical manifestations that should lead them to seek a urologist, this action provided an incentive for students to become more interested in knowing the urological diseases that are extremely present in clinical practice. The evaluation made by the binders showed that the project caused an improvement in the absorption of information discussed during the clinical sessions. Students, when performing the synthesis of information to expose on the networks and using an accessible language to communicate with the lay population, performed an

exercise in active interpretation of the content. Thus, there was a significant increase in the performance of students involved in this action during the practices of the urology clinic. Finally, it is important to highlight some factors such as the importance of including students in health education processes, facilitating access to the various materials that may be proposed and explored within social networks and the need for quality information on the internet.

Key words: Urology, Health Education, Extension.